

ATENÇÃO À SAÚDE FUNCIONAL DO ATLETA: DA FORMAÇÃO À EXCELÊNCIA

Rodrigo Ribeiro Oliveira¹
Shalimá Figueirêdo Chaves
Wênny Palácio Xavier de Melo
Rômulo Lemos e Silva
Tailândia Viana Sampaio
Nahra Santos Rebouças
Marcela Nicácio Medeiros de Oliveira
Pedro Olavo de Paula Lima

RESUMO

Introdução: O sistema público e privado de saúde brasileiro contempla diversos grupos especiais com atenção diferenciada, entre eles idosos e mulheres. Os atletas, apesar de também apresentarem perfil para formação de um grupo especial, não recebem assistência específica. Diante desse contexto o projeto de extensão Liga de Fisioterapia Esportiva (LIFE) surge para atender parte dessa demanda. **Objetivo:** Desenvolver ações educativas e assistenciais em fisioterapia esportiva junto à população praticante de atividade física e atletas no Ceará. **Métodos:** Foi realizada análise retrospectiva das atas de reunião do projeto de extensão LIFE desde seu início (agosto de 2010, até dezembro de 2013). **Resultados:** Foram selecionados onze alunos, que foram devidamente capacitados, para participar do projeto de extensão. Foram realizadas 486 avaliações de praticantes de atividade física, de diferentes níveis de atuação, modalidades e níveis socioeconômicos, por meio dos seguintes equipamentos: banco de wells, baropodômetro eletrônico, dinamômetro isocinético e eletromiógrafo de superfície. Três atletas foram reabilitados no equipamento dinamômetro isocinético. Houve discussão de sete artigos científicos da área esportiva e os alunos envolvidos no projeto participaram de seis capacitações específicas na área de Fisioterapia Esportiva. A Liga de Fisioterapia Esportiva vem tornando real a assistência fisioterapêutica aos indivíduos praticantes de atividade física e atletas. O trabalho tem sido de extrema importância para o desenvolvimento dos atletas cearenses, principalmente para os de baixa condição social, que antes não tinham nenhum centro de atendimento. **Conclusão:** Com esse estudo concluímos que os atletas e os grupos dos quais fazem parte estão sendo beneficiados com a assistência prestada. Essa atenção especial a esse grupo diferenciado da sociedade pode proporcionar ao atleta maior tempo de atuação dentro do seu esporte ou projeto social do qual faz parte. Também é possível diminuir a quantidade e intensidade de lesões sofridas, diminuindo, assim, o custo público nas médias e altas complexidades de saúde. Para o discente, a LIFE tem oferecido inserção na realidade concreta, auxiliando assim na formação de profissionais cidadãos, dotados de valores e competências para enfrentar o mercado de trabalho. Dessa forma, observamos que a

¹ Doutorado em Ciências Morfológicas (UFRJ). Docente da Faculdade de Medicina, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE. Contato: rodrigo@ufc.br.

LIFE tem cumprido seu papel diante da sociedade, ajudando a formar cidadãos e bons profissionais fisioterapeutas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Projeto de extensão. Atletas.

FUNCTIONAL HEALTH CARE OF THE ATHLETE: FROM TRAINING TO EXCELLENCE

ABSTRACT

Introduction: The public and private Brazilian health care systems serve several groups requiring special attention, including the elderly and women. Athletes, despite also being a special group, do not receive any specific care. In this context, the aim of the extension project Sports Physiotherapy League (acronym: LIFE) is to address some of the needs of this group. **Objective:** Development of educational activities to assist in sports physiotherapy involving athletes and individuals practicing physical activity in Ceará. **Methods:** Retrospective analysis of the minutes of meetings of the LIFE extension project held from its inception, in August 2010, until December 2013. **Results:** Eleven students were selected, who were suitably trained to participate in the extension project. 486 assessments were made of physical activity practitioners of different modalities, levels of expertise, and socioeconomic backgrounds, using techniques including Wells bench, electronic baropodometry, isokinetic dynamometry, and surface electromyography. Three athletes were rehabilitated using isokinetic equipment. Seven scientific articles concerning sports were discussed, and students involved in the project participated in six specific training exercises in the field of sports physiotherapy. The Sports Physiotherapy League is helping to implement the provision of physiotherapy to physically active individuals and athletes. The work has been extremely important to the development of athletes in Ceará, especially those with low social status, who previously had no one to turn to. **Conclusion:** With this study, we conclude that the athletes and the groups of which they are part are being benefited by the assistance provided. Special attention to this distinct social group can provide the athlete with greater performance time within the sport or social activity in which he/she participates. It is also possible to decrease the amount and severity of injuries, hence decreasing the public cost of medium and high complexity health care. For the student, LIFE has provided real experience, assisting in the training of professionals endowed with values and skills needed in the job market. The LIFE project has contributed to society, helping in the training of citizens and professional physiotherapists.

Keywords: Physiotherapy. Extension project. Athletes.

ATENCIÓN A LA SALUD FUNCIONAL DEL ATLETA: DE LA FORMACIÓN A LA EXCELENCIA

RESUMEN

Introducción: El sistema público y privado de salud brasileño incluye varios grupos de especial atención, como el de los ancianos y de las mujeres. Los atletas, aunque presenten también el perfil para la formación de un grupo especial, no reciben asistencia específica. En este contexto, el proyecto de extensión Liga de Fisioterapia Deportiva (LIFE) parece cumplir con esa demanda. **Objetivo:** Desarrollar la educación y el bienestar

231

en Fisioterapia Deportiva con la población practicante de actividad física y atletas en Ceará. Métodos: Análisis retrospectivo de actas de las reuniones del proyecto de extensión LIFE desde su creación, en agosto de 2010, hasta diciembre de 2013. Resultados: Selección de once estudiantes, que han sido debidamente capacitados para participar en el proyecto de extensión. Se llevaron a cabo 486 evaluaciones de practicantes de actividad física de los diferentes niveles de experiencia, modalidades y niveles socioeconómicos, por medio de los siguientes aparatos: banco de wells, baropodómetro electrónico, dinamómetro y electromiografía de superficie. Tres atletas fueron rehabilitados en el aparato isocinético. Se hizo la discusión de siete artículos científicos del área deportivo y los estudiantes del proyecto participaron en seis momentos de formación específica en el campo de la Fisioterapia Deportiva. La Liga de Fisioterapia Deportiva está tornando real la asistencia a los que practican actividades físicas y a los atletas. El trabajo ha sido muy importante para el desarrollo de los atletas en Ceará, especialmente a aquellos con bajo nivel social, que antes no tenían otro centro de atención. Conclusión: En este estudio se concluye que los atletas y los demás grupos que forman parte del proyecto están siendo beneficiados con la asistencia. La atención a este grupo específico de la sociedad puede proporcionar el mayor tiempo de desempeño de los atletas en su deporte o en el proyecto social del cual forman parte. También puede disminuir la cantidad y la gravedad de las lesiones, contribuyendo a la disminución del gasto público en las medianas y altas complejidades de salud. Para el estudiante, el proyecto LIFE ha ofrecido la inserción en la realidad, contribuyendo así a la formación de ciudadanos profesionales, dotados de valores y habilidades para enfrentar el mercado laboral. Así, observamos que el proyecto ha cumplido su papel en la sociedad, ayudando a formar buenos ciudadanos y buenos fisioterapeutas.

Palabras clave: Fisioterapia. Proyecto de extensión. Atletas.

INTRODUÇÃO

O Brasil tem passado por uma fase de aumento significativo das práticas esportivas, principalmente entre a população mais jovem. Dessa forma o esporte vem sendo utilizado, dentre outros objetivos, como ferramenta de atendimento social, ingresso positivo na sociedade e descoberta de novos talentos, culminando com inúmeros benefícios como a diminuição da criminalidade e violência entre grupos vulneráveis como as crianças e adolescentes mais carentes ([MACHADO; DORIA; VARGAS, 2011](#)). diante do quadro de possível melhoria na condição social desses jovens e de sua família, estes passam a dedicar-se com afinco à prática esportiva, e é nesse momento que surgem as duras rotinas de treinos pesados, que por muitas vezes ultrapassam os limites fisiológicos desses praticantes ([OTTONI; RANIERI; BARREIRA, 2008](#)).

Atualmente já se sabe que atividades físicas de alta intensidade podem acarretar malefícios ao corpo do atleta ([CUNHA, 2006](#)). Todas as modalidades esportivas acarretam aos praticantes adaptações anatômicas e biomecânicas inerentes a cada uma delas ([NETO JÚNIOR; PASTRE; MONTEIRO, 2004](#)), e essas alterações podem prejudicar a maturação do sistema musculoesquelético de jovens praticantes e incapacitar atletas maduros.

É fato que hoje existe um apelo muito forte dos órgãos de saúde quanto à prática de atividade física como meio de manutenção de uma vida saudável e prevenção de

algumas doenças como a hipertensão arterial, a obesidade e o diabetes melito ([MATSUDO; MATSUDO, 2006](#)). Mas, em contrapartida, esses praticantes não encontram atendimento público específico às suas necessidades quando acometidos por alguma lesão ([MATTOS, 2002](#)). O que acontece não é a falta de assistência a esse atleta, e sim uma ausência de serviços de atendimento que englobe principalmente os praticantes mais carentes, que acabam sem um acompanhamento contínuo de sua saúde ([MENEZES, 2009](#)).

Dentro desse âmbito de assistência à saúde do atleta e promoção da mesma o projeto “Atenção à Saúde do Atleta: da formação a excelência profissional” da Liga de Fisioterapia Esportiva – LIFE/UFC, que foi estruturado não somente para dar assistência aos atletas de rendimento e aos indivíduos que praticam atividade física para manutenção de uma vida saudável, mas, busca direcionar suas ações aos indivíduos que estão submetidos a prática esportiva como ferramenta de inserção social. Acreditamos que a formação do cidadão produtivo e sociável perpassa pela maturação das suas funções corporais e mentais, certamente, a prática da atividade física é um excelente meio de construção social. Além disso, o profissional de fisioterapia esportiva tem que cuidar para que o cidadão/atleta lesionado passe o mínimo de tempo ocioso possível, não prejudicando assim suas atividades profissionais e/ou de construção social ([ARAÚJO; ZABOT, 2005](#)).

A Liga de Fisioterapia Esportiva (LIFE) foi criada em 2010 com propósito de prestar assistência tanto a nível primário, secundário ou terciário, junto à população praticante de atividade física no Estado do Ceará, primando pela formação e pela qualidade de vida dessas pessoas.

A prática do desporto dentro de uma sociedade é essencial para a manutenção da saúde e qualidade de vida, mas para que isso ocorra de maneira segura, é necessário que o sistema público dê prioridade a ações de manutenção e inserção de atletas em seus atendimentos ([MENEZES, 2009](#)). Neste sentido, a LIFE tem sua importância quanto ao desenvolvimento dos atletas cearenses, principalmente aqueles que têm baixas condições sociais e, respectivamente, de suas modalidades esportivas praticadas.

OBJETIVOS

O Projeto de Extensão intitulado Liga de Fisioterapia Esportiva tem como objetivo promover saúde funcional de atletas e praticantes de atividade física, desenvolvendo ações educativas e assistenciais em fisioterapia esportiva no Estado do Ceará e permitir aos discentes, integrantes do projeto, por em prática os conhecimentos da fisioterapia esportiva e facilitar o diálogo entre a universidade e a sociedade esportiva cearense.

MÉTODOS

Atividades Iniciais

O projeto foi submetido e aprovado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Ceará (UFC). A LIFE abriu um processo seletivo para onze alunos do curso de fisioterapia da UFC, que uma vez selecionados foram capacitados durante um mês. Em paralelo, ocorreram discussões para selecionar o público-alvo com os quais foram desenvolvidas as ações. A partir daí, foram estabelecidas as parcerias e o cadastro dos atletas que careciam de assistência e que residem no Estado do Ceará/CE.

Posteriormente, foram realizados estudos de prevalência e diagnósticos situacionais das necessidades de saúde dos atletas profissionais e amadores inseridos no projeto. E, uma vez identificadas as necessidades dos atletas, foi realizado o segundo ciclo de capacitações, que desta vez, considerou as especificidades da população-alvo e das demandas de saúde dos atletas. A elaboração do planejamento de ações promotoras da saúde foi embasada na possibilidade de gerar vivências em Fisioterapia Esportiva e além de permitir uma transformação dos estilos de vida dos atletas atendidos pelo projeto.

Local

As atividades do projeto de extensão acontecem nos Laboratório de Análise do Movimento Humano e Laboratório de Habilidades Clínicas, do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Público alvo

Neste período, foram assistidos pelo projeto mais de 200 atletas em diferentes níveis de excelência, homens e mulheres, com faixa etária compreendida entre 8 a 56 anos, de diferentes realidades sociais e de 12 modalidades esportivas diferentes. Contudo, o foco do projeto é disponibilizar uma assistência gratuita, não ofertada nos serviços de saúde do Estado, aos atletas de forma que o acesso ao projeto independesse de suas diferenças.

Procedimentos

Ao chegarem ao projeto, os atletas passaram por um processo sistematizado de avaliação cinética funcional, o que determinou qual assistência deveria ser prestada. Na maioria das vezes, a ação estava concentrada à promoção da saúde do atleta, objetivando melhoria da *performance* esportiva e identificação de fatores de risco à saúde e orientações para de prevenção de lesões. No entanto caso fossem identificadas alterações significativas, os atletas recebiam atendimento para reintegração da sua capacidade funcional no próprio projeto.

O procedimento de avaliação iniciava-se pelo preenchimento de um formulário com o histórico do paciente, contendo informações pessoais, antropométricas, sobre a forma de prática da modalidade (posição, tempo de prática, hora de prática por semana, entre outros) e histórico de lesões e queixas atuais. Posteriormente, quando possível e caso estivessem presentes, a equipe do projeto treinadores, tutores, fisioterapeuta e fisiologista do atleta sobre suas queixas e estilos de prática do esporte.

Desse modo, os atletas foram encaminhados para estações de avaliação. A primeira estação de avaliação é da de flexibilidade muscular e da mobilidade articular que são realizados com auxílio de equipamentos de baixo custo, tais como, o flexímetro (Figura 1) e o Banco de Wells (Figura 2).



Figura 1. Atleta avaliando flexibilidade dos flexores com joelho com flexímetro



Figura 2. Atleta realizando teste de flexibilidade da cadeia posterior no banco de wells.

Na segunda estação foram realizadas avaliações de equilíbrio estático, dinâmico e pressão plantar na estática e durante a marcha, para tais avaliações foi utilizado um plataforma para baropodômetria eletrônica, da marca *Diagnostic Support Italy* com 3,2m de comprimento, sendo composta de 4800 sensores de pressão plantar dispostos continuamente numa distância de 1,6 m (Figura 3) e o Balance System, da marca *Biodex* (Figura 4). Esses equipamentos registram as oscilações do corpo tornando possível a análise do equilíbrio estático e dinâmico (Figura 3).



Figura 3. Atleta realizando teste no baropodômetro eletrônico



Figura 4. Para-atleta realizando o avaliação de equilíbrio no equipamento Balance System

Na terceira estação, foram realizados os testes de força muscular e de eficiência neuromuscular. Utilizando um equipamento no dinamômetro isocinético da marca *Biodex*[®] (*System 4 Pro*), responsável por avaliar o pico de torque, índice de fadiga e as diferenças e relações de força nos seguimentos avaliados (Figura 4). Para tal procedimento, os atletas realizavam aquecimento durante 5 minutos. Em seguida os sujeitos sentavam na cadeira do dinamômetro e o seu posicionamento é estabilizado com cintos colocados ao nível do tronco, abdômen. O protocolo de análise variava de acordo com os grupamentos musculares e articulações a serem observadas, no entanto, o teste sempre se inicia pelo membro dominante e o protocolo estabelecido era de contrações concêntricas para agonista e antagonistas com no mínimo duas velocidades que variavam entre 60° e 360°/s, com intervalo de 30 segundos entre as series. Aliado ao dinamômetro isocinético foi utilizado um eletromiógrafo de superfície *Miotool 400*, da marca Miotec, composto por um sistema de 4 canais, com frequência de amostragem de 2000Hz por canal. O sinal analógico é convertido em digital pelo sensor SDS500. Os eletrodos utilizados são eletrodos para adultos da marca *Meditrace*. O eletromiógrafo de superfície é responsável por registrar a soma da atividade mioelétrica das fibras musculares ativas e a eficiência neuromuscular quando é associado ao dinamômetro isocinético.



Figura 4. Atleta profissional realizando o teste no dinamômetro isocinético, associado ao eletromiógrafo de superfície.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Capacitação discente

O projeto de extensão realizou processo seletivo para admissão de onze alunos do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará – UFC, que posteriormente, foram devidamente capacitados para investigar, avaliar e propor atividades de promoção de saúde no público alvo. Para tal fim foram desenvolvidas ações de formação e educação continuada, bem como reuniões periódicas e avaliações anuais do impacto das ações na população alvo. Houve discussão de sete temas da área esportiva, apresentação de 10 seminários e, além disso, os discentes participaram de seis capacitações específicas na área de Fisioterapia Esportiva. Entre elas, como operar os equipamentos disponíveis no Laboratório de Análise do Movimento Humano, avaliação postural, como pesquisar em base de dados científicas, indicações e utilização de bandagens elásticas, como utilizar *software* de tabulação de dados para pesquisas científicas. O processo de capacitação dos alunos buscou incentivar o desenvolvimento de uma visão integral do atleta e a ampliação do conceito de cuidado e de promoção à saúde. O projeto tende a cumprir com o seu papel na universidade, dando sua contribuição na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tornando estas ações indissociáveis e, desta forma, fortalecendo o processo de ensino aprendizagem dos alunos ([ANDRADE, 2009](#); [DIAS, 2009](#); [MOITA; ANDRADE, 2009](#)).

Avaliação funcional e identificação de risco

No período de agosto de 2010 a dezembro de 2013 foram atendidos 486 praticantes de atividade física de diferentes níveis de atuação, de diversas modalidades e diferentes níveis socioeconômicos. Cada indivíduo foi avaliado de acordo com o protocolo estabelecido pela LIFE. Foram avaliados por este projeto de extensão 36 atletas de recreativos e amadores, 278 atletas de futebol, 36 atletas de handball de praia, 33 capoeiristas, 26 atletas de voleibol, 19 atletas de basquetebol, 18 atletas de atletismo, 16 atletas de triatlão I, 12 atletas de surfe, 11 atletas de rugby e 1 atleta de *bodyboard*.

A maioria das avaliações realizadas demonstraram incapacidades funcionais e assimetrias entre os segmentos dos atletas quanto à quantidade de força muscular e equilíbrio estático. Com os resultados em mãos, os atletas e seus respectivos treinadores/professores receberam orientações da equipe do projeto para correções de gestos esportivos, indicações de tratamento e adaptações no treinamento. E, ainda no dia da entrega dos resultados, caso necessário, foram feitos novos agendamentos para verificar a eficácia das orientações e da intervenção.

Contudo, em oito situações foi necessária a intervenção da equipe do projeto para reintegração funcional do atleta, que foram devidamente tratados dentro das dependências da Universidade e retornaram para suas atividades esportivas. Acredita-se que a atenção de promoção e prevenção de saúde quando feito de forma sistematizada pode modificar a formação do atleta e minimizar danos ([KUTZ, 2010](#); [RICE; SCHLOTFELDT; FOLEY, 1985](#)).

Ações externas

Entendendo a importância de extrapolar as ações do projeto para os cenários externos da universidade, a liga de fisioterapia esportiva realizou uma atividade em campo com a parceria do projeto de extensão Esporte Educacional e Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes. O grupo da LIFE foi prestar assistência, na praia de Iracema – Fortaleza, a 36 jovens carentes praticantes de *handball* de praia. As ações externas fortalecem o projeto e facilita o diálogo entre a universidade e a sociedade esportiva cearense ([DIAS, 2009](#)).

Pesquisa e produção científica

O projeto de extensão ao longo do seu processo de execução de ações promotoras da saúde tem produzido e divulgado relatos de experiência e pesquisas (bibliográficas documentais e de campo). Para que essas pesquisas pudessem ser realizadas foram aprovados três projetos de pesquisa no comitê de ética em pesquisa da UFC (COMEP – UFC). O primeiro projeto que obteve aprovação foi o intitulado “Análise da influência do holograma quântico no equilíbrio, força e potência muscular em atletas: ensaio clínico aleatório controlado-placebo duplo-cego crossover” que foi aceito para publicação no periódico *Isokinetics and Exercise Science* ([LIMA et al., 2013](#)). O segundo protocolo aprovado é intitulado “Eficiência neuromuscular e equilíbrio postural de atletas recreativos e profissionais: uma comparação da simetria corporal dos atletas e indivíduos sedentários” publicado no periódico *Muscle, Ligaments and Tendons Journal* ([CHAVES et al., 2012](#)). O terceiro protocolo é o “Reprodutibilidade inter e intra-examinador do teste de downing na avaliação da articulação sacro-ilíaca em indivíduos sintomáticos e

assintomáticos”. Contudo, a LIFE realizou um estudo para compreender o perfil da disciplina de Fisioterapia Esportiva nos projetos pedagógicos nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. Buscando no sistema de informação e-MEC a identificação das 439 instituições que ofertam o curso de graduação em Fisioterapia. Posteriormente, houve um levantamento de informações nos planos pedagógicos dessas IES, observando, grade curricular do curso, especificamente a existência da disciplina/módulo de Fisioterapia Esportiva, carga horária, estágio supervisionado entre outras ([OLIVEIRA et al., 2013](#)).

A LIFE participou de sete eventos científicos. O primeiro foi VII *Congreso Argentino de Kinesiología del Deporte*, em setembro de 2010, em Buenos Aires, Argentina. Nesse evento dois estudos foram apresentados na modalidade de tema livre. O segundo evento foi a II Jornada de Fisioterapia da UFC, em outubro de 2011, onde um trabalho foi apresentado na sessão oral e nove na sessão pôster, tendo recebido premiação pelo terceiro melhor trabalho da sessão pôster. O terceiro evento foi Encontros Universitários 2011 da UFC, em outubro de 2011, onde foram apresentados pela equipe da LIFE seis trabalhos, onde três foram no formato de pôster e três apresentações orais. O quarto evento foi V Congresso Brasileiro III Congresso Internacional da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva, em novembro de 2011, onde um trabalho foi apresentado na sessão oral e dez na sessão pôster. Nesse evento a LIFE recebeu premiação em dois trabalhos por estar entre os dez melhores do congresso, sendo, o apresentado na sessão oral, o melhor trabalho do congresso. Os dois estudos premiados foram contemplados com publicação dos resumos no periódico internacional *Physical Therapy in Sports*. No ano de 2012 foram apresentados 3 trabalhos no formato oral no XI Encontro de Pesquisa do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada do Ceará – FIC e um trabalho no formato pôster no V FisiOFATECI, que foi premiado por terceiro melhor trabalho apresentado no evento. Em 2013, a LIFE obteve 13 aprovações no VI Congresso Brasileiro IV Congresso Internacional da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva em São Paulo.

CONCLUSÃO

Com a análise das atividades realizadas pelo projeto de extensão Liga de Fisioterapia Esportiva - LIFE pode-se concluir que o projeto tem prestado importante assistência a atletas de diferentes idades, classes socioeconômicas, modalidades esportivas e nível de rendimento. Entendendo que o público alvo do projeto é diferenciado e especial, a liga de fisioterapia esportiva vem ofertando uma assistência individualizada e específica para os atletas. Utiliza-se de equipamentos e procedimentos de diferentes complexidades para promover a saúde do esportista, preenche uma lacuna deixada pelo sistema de saúde público e privado do Estado do Ceará e propicia aos atletas a manutenção de suas atividades, sejam em projetos sociais ou em suas carreiras profissionais.

Além disso, ao diminuir o quantitativo ou a intensidade das lesões sofridas, poderá reduzir os custos públicos nas complexidades médias e altas para realização de exames de diagnóstico e de assistência terapêutica. A LIFE vem tornando real a assistência fisioterapêutica aos indivíduos praticantes de atividade física e atletas utilizando equipamentos de alta tecnologia e equipe capacitada para tal finalidade. Um trabalho de extrema importância ao desenvolvimento dos atletas cearenses, principalmente àqueles com baixa condição social, que antes não tinham a quem recorrer.

A Liga de Fisioterapia Esportiva tem atuado como sede privilegiada para a inserção do discente na realidade concreta, na qual, através de ação político-epistemológico-pedagógica, torna-se agente transformador da assistência fisioterapêutica. O contato direto com os problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade brasileira é imprescindível para a formação de profissionais cidadãos, dotados de valores e competências para enfrentar o mercado de trabalho com habilidade técnico-científica e postura crítica e ética. Assim, observamos que o projeto de extensão LIFE tem cumprido seu papel diante da sociedade, ajudando a formar cidadãos e bons profissionais fisioterapeutas.

SUBMETIDO EM 9 set. 2013

ACEITO EM 9 set. 2014

REFERÊNCIAS

[ANDRADE, F. C. B.](#) Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-280, 2009.

[ARAÚJO, A. C.; ZABOT, A. F.](#) **Estratégia de raciocínio clínico de um software de avaliação de lesões esportiva utilizando o compartimento medial do joelho como modelo de trabalho.** 2005.

[CHAVES, S. F. et al.](#) Neuromuscular efficiency of the vastus medialis obliquus and postural balance in professional soccer athletes after anterior cruciate ligament reconstruction. **Muscles, Ligaments and Tendons Journal**, v. 2, n. 2, p. 121-126, 2012.

[CUNHA, A.](#) **Impacto da prática desportiva na saúde da mulher atleta: estudo de revisão das componentes da tríade.** 2006. Monografia (Disciplina de Seminário do 5º ano - Opção de Andebol) - Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2006.

[DIAS, A. M. I.](#) Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v. 1, n. 1, p. 37-52, 2009.

[KUTZ, M. R.](#) Leadership in Athletic Training: Implications for Practice and Education in Allied Health Care. **Journal of Allied Health**, v. 39, n. 4, p. 265-279, 2010.

[LIMA, P. O. P. et al.](#) Effects of holographic bracelet on balance and muscle performance in soccer players: A quintuple-blind, placebo-controlled, crossover randomized clinical trial. **Isokinetics and Exercise Science**, v. 21, n. 4, p. 273-278, 2013.

[MACHADO, T. C. J.; DÓRIA, C. H.; VARGAS, A.](#) Os projetos sócio-esportivos: uma análise histórico-contextual na Cidade do Rio de Janeiro. **Efdeportes**, Buenos Aires, ano 16, n. 157, jun. 2011.

[MATSUDO, V. K. R.; MATSUDO, S. M. M.](#) Atividade física no tratamento da obesidade. **Einstein**, São Paulo, v. 4, n. supl. 1, p. S29-S43, 2006.

[MATTOS, M. E. B. J.](#) **Efeitos da imobilização e remobilização em algumas propriedades mecânicas do osso**. 2002. Dissertação (Mestrado em Bioengenharia) - Escola de Engenharia de São Carlos, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2002

[MENEZES, V. G. D.](#) **Gestão de políticas públicas desportivas municipais: análise da Região Metropolitana do Recife-PE-Brasil, no período de 2002-2008**. 2009. 366 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Porto, Porto, 2009.

[MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B.](#) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 77-82, 2005.

[NETO JÚNIOR, J.; PASTRE, C. M.; MONTEIRO, H. L.](#) Alterações posturais em atletas brasileiros do sexo masculino que participaram de provas de potência muscular em competições internacionais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 195-198, 2004.

[OLIVEIRA, R. R. et al.](#) Perfil da fisioterapia esportiva nas instituições de ensino superior do Brasil. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 268-277, 2013 .

[OTTONI, G.; RANIERI, L. P.; BARREIRA, C. R. A.](#) O posicionamento existencial frente à dor: uma aproximação fenomenológica às experiências de atletas lesionados em tratamento. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-32, 2008.

[RICE, S. G. S.; SCHLOTFELDT, J. D.; FOLEY, W. E.](#) The Athletic Health Care and Training Program: a comprehensive approach to the prevention and management of athletic injuries in high schools. **Western Journal of Medicine**, v. 142, n. 3, p. 352-357, 1985.